

Devo a conjunção das impressões sobre Real e Imaginário em paralelo a um percurso traçado no universo da arte impressa, as minhas descobertas na infinitude das possibilidades em movimentar ideias. Kriuin são ideias matriz pintadas na lógica do pensamento.

Kriuin são cópias idênticas mas diferentes em poucas medidas, e se modificam em cada nova cópia produzida.

Tal percurso idealista pode ser conferido na Encyclopédia Britânica vol. 12 no tomo nº 7, capítulo escrito por uma sociedade secreta de cientistas autônomos onde pode-se descobrir a existência de Tlön, Utopia, Orbis Tertius.

Este fato poderia ser melhor evidenciado se eu não estivesse preocupado em elucidar um assunto paralelo mas não de maior nem menor importância. O fato é que temos evidências de que as ideias movimentam-se.

Embora não saibamos como tal magnífico fato acontece, não deixemos nós de movimentá-las com nossos próprios corpos e habilidades sem nos deter a possíveis distorções na interpretação de tais ideias, seja pelo espectro da psicanálise, ou semiótica, semiologia, quem sabe pela ontologia hermenêutica.

Deve-se destacar antes de tudo sobre o potencial de intoxicação através de certas ideias que tendem a se alojar em hospedeiros desprevenidos. Algumas ideias tendem a aduecer o ego, atingindo o sistema nervoso imaginário em sua base límbica. Por sua toxicidade, estas ideias instalam agentes egoísticos, que impedem que o ser possa agir de forma altruísta.

Eu poderia não ter conectado-me com estas perturbadoras imagens que Borges nos faz produzir. Adentrar o universo das ideias e dos sonhos, as fronteiras entre real e imaginário se diluem.

Sabemos por exemplo o funcionamento das transmissões via Rádio, Satélites, 3G, 4G, também a amplitude do espectro eletromagnético. Sabemos também que tudo o que conhecemos é 5% do Universo, os outros 95% é informação incompreensível ao nosso potencial de processamento de dados. Muitos poucos se importam com isso, pois estão interessados nos gráficos da bolsa de valores, mas, não pude evitar em o solressalto, ao saber que não sabemos de praticamente nada.

Visto isto, como poderia eu, se não ocupar o tempo que me é despendido para que pudesse pesquisas formas de comprovar tais ideias incabíveis dentro do campo de ação. Cheguei até a criar proposições, uma delas foi a fabricar de inventos, no Memorial Atílio Fontana, cidade de Concórdia / SC em novembro de 2016.

Soube que haveria uma chuva de raios cósmicos de fundo que estariam sendo estudados pelos telescópios de rádio dos laboratórios astronómicos do Chile, justamente na mesma data da exposição que tinha como proposta de ser colaborativa, um atelier/exposição aberto. Pedi para que cada participante que entrasse no espaço, fosse uma antena para estes raios cósmicos, inventando o que não existia, ainda.

Como experiência propositiva foi uma proposta incrível de trocas e aprendizados. Afinal, uma ideia não é nada sem alguém que a potencialize.

Os registros de fotos e vídeos podem ser observados pela internet no link bit.ly/fabrincardeinventos

Agora como evidência para comprovar minhas teorias do movimento das ideias, poderia ser facilmente refutada. Como precisava de provas no mínimo plausíveis, deixei tudo de lado, para experiential o movimento das ideias ao invés de tentar mensurá-lo em explicações incabíveis. No entanto, vasculhando a papelada, encontrei um original escrito à máquina de escrever, tentei decifrar para encontrar uma lógica,

Buscando encontrar indícios que me levariam a novos rumos.

Não que estas ideias que encontrei, as quais não sei quem escreverá durante o período expositivo, sejam menos incabíveis que as minhas. É que elas conseguiram me perturbar mais que as palavras do Borges. Dentro de mim, ideias espelhadas aniquilam-se mutuamente. Prefiro deixar que você mesmo leia e tire suas conclusões antes que eu possa me precipitar e acabar te entregando informações antes da hora. Mas não consigo evitar de te contar mesmo que estragando a surpresa, o autor(a) inicia o texto com muita propriedade, mas parece descarregar no fim da página, confesse que não compreendi algumas partes.

ROTEIRO

A dimensão onde flutuam as ideias.

tempo *imaginárias* *reposam de lado*

Nesta dimensão os relógios de pêndulo são colocados de lado. o som que se ouve é das ondas gravitacionais das ideias transmitindo sua frequência para a matéria em movimento. Para cada frequência é necessário um aparelho diferente para detectar sua existência, mas o que se consegue, é apenas um trilhonésimo de segundo na fração de um breve encontro, a alteração das partículas colididas. A capacidade de processamento de dados coletados varia de acordo com as probabilidades calculadas, com as relações estabelecidas dentre as dimensões conhecidas. A dimensão das ideias não é um mundo a parte, as ideias habitam o todo e se escondem nos cantos mais improváveis.

Assim como o nosso espectro de energia eletro-magnética, onde existem diferentes bandas de energia como o rádio e a luz visível, também funcionam as ideias. Mas qual seria a velocidade que as ideias percorrem o cosmos?

O pensamento como sub produto das ideias possui uma velocidade reduzida que acompanha o ritmo das descargas elétricas das sinapses. As ideias em sua forma mais pura não possuem massa pois são compostas de energia desconhecida,

mas mesmo assim elas são capazes de distorcer o tecido do espaço-tempo provocando ondulações que se propagam por um tempo que ainda não pode ser mensurado pelos seres humanos. A forma como as dimensões se entrelaçam ainda é uma incógnita. Não sabemos como é viver em um mundo de somente uma dimensão, por que nos é incabível. o mundo de uma dimensão é uma imensa planície feita por uma linha do menor tamanho que possa se colocar em um número decimal em potência negativa. neste mundo não existe nem esquerda nem direita nem bússolas que possam te direcionar, a sensação é de estar sempre parado mesmo em movimento. O que conduz o único passageiro deste mundo ainda é desconhecido, mas existem teorias que apontam sempre na mesma direção, e a partir dos fatos os pesquisadores dizem que podem existir outras dimensões além, e que no mundo de uma dimensão a única possibilidade que se tinha para vivenciar algo que não fosse a planície de uma linha invisível, era tentar imaginar, ou criar imagens mentais.

Confesso que fiquei preso em [Para cada frequência é necessário um aparelho diferente para detectar sua existência.]

Lembrei-me de um dia perguntaram-me "O que é que vem depois do aparelho?"

E eu como se tivesse com a resposta na ponta da língua disse - A contenção - Ora bolas de onde foi que pensei que o aparelho seria dos dentes, talvez poderia ter sido qualques aparelhos, como de um ecocardiograma, será que depois do aparelho teríamos a contenção do ritmo cardíaco em forma de picos e vales? Ou um aparelho de cortar gramas, teríamos a contenção de um crescimento?

Encerrei as elucubrações e decidi voltar a leitura, detendo-me ao final:

"[...] a única possibilidade [...] era tentar imaginar [...]"

A complexidade dos fatos tornou-se insuperável, vi-me em um labirinto para-digmático. Decidi investir não só meu tempo de pesquisa, mas também vendi e penhorei todos os meus bens para ir atrás de meios para concretizar a vontade de provar todos os fatos. Já sabia da existência de investigações neuronais e de eletroencefalograma para decodificar pensamentos e sonhos, com o intuito de sintonizar nas telas de televisão o que o indivíduo imaginava. Obviamente os gráficos de baixa qualidade não propiciavam uma experiência satisfatória, mas mesmo assim fui atrás da equipe para tentar sanar as dúvidas que mais me causavam insônia nos últimos 4 meses e 13 dias.

Não foi uma expedição fácil, os laboratórios eram localizados nos subúrbios da cidade de Toronto, a uma distância de 4,44 milhas de distância, ou 7,14 Km, um do outro. Entre os testes realizados, esta foi a distância mínima ideal para verificar a segurança contra interferências na codificação quântica, tecnologia prevista por Niels Bohr, mas mantida em segredo desde então, temendo que a tecnologia fosse usada em serviço das indústrias da guerra.

Hoje os aparelhos que promovem conexões telepáticas já estão com suas pesquisas bem adiantadas.

Pude entrar em contato com um aparelho simples mas revolucionário, o qual tirei acesso ao projeto de construção, antes mesmo de ser patentado.

Formado por sensores piezoeletétricos de alta impedância, o aparelho telepático de antena helicoidal permite uma alta gama de receptividade, entre 700 e 4.800 Tera Hertz, uma faixa do espectro eletromagnético até então pouco explorada. A faixa de comprimento Tera é uma das faixas de banda que permite uma alta capacidade de transferência de bits, aliada a tecnologia de emaranhado quântico, torna a tecnologia infalível para ataques de hackers. Um dos efeitos colaterais da antena helicoidal é que ela capta o ruído cósmico do fundo como interferência em certas frequências, o que pode não ser de todo mal se este ruído for seu objeto de estudos.

Utilizar aparelhos telepáticos para ouvir o Ruído Cósmico de Fundo pode ser um exercício excepcional ou frustrante, já que resultados surpreendentes podem demorar a chegar. Isso tudo depende do fluxo de ventos solares, galácticos e cósmicos, de topo ou de fundo. Estes de fundo revelam as remíssões únicas do cosmos e onde é possível observar a infinitude em um ponto só. Algumas vezes chegam até nós ideias primeiras, do fundo da expansão, muitas destas ideias necessitam de um decodificador quântico devido à complexidade das informações polarizadas. Ao passar por este processo, recebi a ideia da construção de um potencializador de pensamentos. Já sabia do poder das pirâmides na canalização energética, mas não imaginava que sua organização em trama, pudesse

gerar tal efeito. O que fiz então foi trazer estes tecnologias revolucionárias às terras brasileiras. Demorou até que fossem aprovados pelas agências reguladoras nacionais e recebesssemos a autorização da Anatel para o uso da faixa Terahertz.

Aproveitando o ensejo, nossos produtos estão disponíveis através do email: aparatostelepaticos@editoracaseira.com

Aproveito e seja pioneiro(a) conosco neste processo de upgrade nos sistemas de comunicação.

Aparatos telepáticos: uma revolução no mercado de captação de ideias.